



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 685/2023

Processo Número: **11627/2023** | Data do Protocolo: 02/05/2023 16:22:14

Autoria: **Vinícius Camarinha**

Coautoria:

Ementa: Dá denominação ao trevo de acesso localizado no km 384 + 700m da Rodovia Rachid Rayes (SP 333), no Município de Echaporã





Projeto de Lei

Dá denominação ao trevo de acesso localizado no km 384 + 700m da Rodovia Rachid Rayes (SP 333), no Município de Echaporã

PROJETO DE LEI Nº , de 2023

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Oswaldo Haddad” o trevo de acesso no km 384 + 700m da Rodovia Rachid Rayes (SP 333), no Município de Echaporã.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta objetiva dar a denominação de “Oswaldo Haddad” ao trevo de acesso localizado no km 333 + 400m da Rodovia Rachid Rayes (SP 333), no Município de Echaporã, com vistas a atribuir meritória homenagem a tão admirado cidadão.

O homenageado, um dos seis filhos do imigrante libanês Bechara Haddad e de Nazira Elias Haddad, nasceu em Cândido Mota, aos 03 de novembro de 1941.

Seu pai, Bechara Haddad, veio do Líbano aos 16 anos de idade, em busca de novas oportunidades, trabalhando no comércio logo que chegou e, alguns anos depois, já dava início a uma indústria de farinha de mandioca e derivados com os filhos, empresa que, por muito tempo, foi a base e o sustento da família, onde Oswaldo, na ocasião com 14 anos, começou a trabalhar.

Nazira Elias Haddad, brasileira descendente de libaneses, nasceu na cidade de Piracicaba, sendo exemplo de mãe e esposa exemplar, que se dedicou, integralmente, à educação dos filhos e aos cuidados do lar.

Bechara e Nazira casaram-se em Cândido Mota, tiveram os filhos Leila, Wilson, Roberto, Oswaldo, Gislene e Gilberto, permanecendo juntos por mais de 70 anos, até o fim de suas vidas.

Seguindo a tradição libanesa, os pais vieram a São Paulo para batizar Oswaldo na Catedral Ortodoxa de São Paulo. Mas foi em Cândido Mota que passou toda sua infância e adolescência, cursando o então primário na Escola Estadual Professora Clotilde de Castro Barreiro e o ensino médio na escola Rachid Jabur, onde destacou-se nos estudos e nas atividades esportivas.

Sua paixão por futebol se iniciou ainda quando criança, não perdendo a oportunidade de bater uma bola com os amiguinhos, sendo destaque em todos os jogos.

Na década de 60, se revelou como jogador nos clubes União Atlético Ferroviária Cândido-motense e CAC (Clube Atlético Cândido-motense). Foi, duas vezes, campeão de futebol de salão da Alta Sorocabana.

Ficou conhecido como “Dedão, o Divino”, pois tinha um “chute” muito forte e as pessoas falavam que ele “ia quebrar o dedão de tão forte que era sua bicuda”. Jogava bola com maestria, era um verdadeiro craque reconhecido pela crítica e pelos profissionais do ramo.





Oswaldo, ou melhor, “Dedão, o Divino” foi convidado para ser jogador profissional do Bragantino (Bragança Paulista), mas acabou optando pelos estudos, pois na época estava cursando a faculdade de Direito, graduando-se bacharel no início dos anos 60.

Logo após se formar, Oswaldo mudou-se para São Paulo, onde durante o dia trabalhava num escritório de advocacia e à noite ministrava aulas de Português, em São Bernardo do Campo, como forma de complementar sua renda. Foi um período de muita luta e dificuldade.

Após 1 ano na Capital, retornou para sua cidade natal e começou a se preparar para o concurso de Delegado de Polícia Civil do Estado de São Paulo, sendo aprovado e, no dia no dia 22/07/1970, tomou posse no cargo que tanto almejou.

A primeira delegacia para a qual foi designado foi na cidade de Echaporã no ano de 1970. Foi nessa cidade que conheceu seu grande amor Selma Regina Gonçalves Haddad. Casaram-se em 1975 e constituíram uma linda família.

Oswaldo e Selma, que viveram juntos por 47 anos, tiveram 4 filhos: Raquel, Karina, João Victor e Lara e, com o passar dos anos a família, que considerava seu maior bem, aumentou e vieram os netos: Sophia, Paola, Antonio, Antonella, Alice e Felipe Fuad.

Embora estabelecido em Echaporã, profissionalmente as atuações de Oswaldo estenderam-se a outros municípios. Em 1976 trabalhou em Cândido Mota, sua cidade natal e em 1979 em Assis.

Neste período, o ilustre e incansável delegado e homem comprometido com a vida acumulou funções em vários municípios: Cruzália, Florínea, Cândido Mota, Oscar Bressane, Campos Novos Paulista, Lutécia e Tarumã.

No ano de 1988, tornou-se diretor da Ciretran de Assis e, em 1989 foi para o 3º DP. Tempos depois foi promovido para a classe especial de Marília e, em 1991, se aposentou neste cargo com enorme orgulho e amor pelo que fazia.

Oswaldo sempre gostou de política e adorava se envolver em discussões e campanhas eleitorais, sendo muito enérgico e entusiasta em seus discursos, chamando a atenção de todos por sua oratória impecável.

No ano de 1993 foi eleito vereador de Echaporã, sendo o mais bem votado da eleição, tornando-se presidente da Câmara Municipal.

Paralelamente à sua atividade parlamentar, Oswaldo também atuava como pecuarista, atividade iniciada com a compra de alguns sítios e depois fazendas, cuja atividade fim era a engorda de gado.

Ele tinha paixão pela natureza e, em cada pedacinho de terra que comprava, fazia questão de ter um pomar que ele mesmo fazia questão de cuidar. Na fazenda São Benedito, ele fez um lindo bosque e uma represa, que hoje, tem mais de 5 mil peixes e é admirada por todos, tornando-se um lugar especial, um verdadeiro refúgio para sua esposa, filhos e netos. Uma linda lembrança!

Oswaldo foi um cidadão do bem, que ajudou muito ao próximo. Era generoso, bondoso, tinha um coração lindo. Homem religioso que amava e cuidava da família como seu bem mais precioso, transmitindo valores como caráter e humildade que jamais serão esquecidos. Esse foi seu maior legado: de amor, união e justiça que irá atravessar gerações.

Desde criança sempre foi muito espirituoso, alegre e divertido, tornando agradável o ambiente que se encontrava, sem, contudo, esquecer a boa educação que recebera de Bechara e Nazira, mantendo em toda sua vida conduta irrepreensível, o maior exemplo dado aos filhos.

Como forma de homenagear este homem tão afetuoso em sua vida pessoal e tão notável na vida pública e profissional, a denominação do trevo de acesso na SP 333, Rodovia Rachid Rayes, Km 384 + 700m, certamente, será bastante significativa na narrativa de sua vida e ele, que faleceu no dia 28 de dezembro de 2020, em São Paulo, ficará muito feliz onde estiver!





A referida rodovia teve uma importância fundamental na vida de Oswaldo, que a utilizava todos os dias para ir à sua propriedade, em meio à natureza, seu lugar predileto no mundo. Amava a terra e as coisas simples pois sabia da importância da simplicidade para a vida!

A família é o lugar onde começa a vida e o amor se eterniza – Família Haddad

Por todo o expendido, conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta justa homenagem.

Sala das Sessões em

Vinicius Camarinha - PSDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 380030003100390030003A005000

Assinado eletronicamente por **Vinicius Camarinha** em 02/05/2023 15:11

Checksum: **B502024FECC7512519A9F5064062F1E15191F7BA2691AB910FDD35E7D5975A2B**

